

IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Resultados de fevereiro, 2026

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial



INSTITUTO PARA
DESENVOLVIMENTO
DO VAREJO

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial



Principais mensagens recentes e resultados do IAV

Fevereiro de 2026

Indicadores macroeconômicos

PIB cresceu **+2,3%** em 2025

- Pelo lado da oferta, todos os setores tiveram crescimento com relação a 2024: agropecuária (+11,7%), serviços (+1,8%) e indústria (+1,4%).
- O consumo das famílias teve desaceleração de crescimento ante 2024 (+1,3 vs. +5,1%), impactado pela política monetária restritiva.

IPCA cresceu **+0,70%** em fevereiro de 2026

- O grupo Educação apresentou a maior variação (+5,21%) no mês. A maior contribuição veio dos cursos regulares (+6,20%), por conta dos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo.
- No acumulado em 12 meses, o IPCA cresceu +3,81%.

Desocupação ficou em **5,4%** em janeiro

- Em relação ao mesmo período do ano passado, a taxa caiu -1,1 ponto percentual.
- A massa de rendimento real habitual (R\$ 370,3 bilhões) foi recorde, crescendo +2,9% no trimestre e +7,3% no ano.

Taxa de Câmbio **apreciou** em fevereiro.

- A apreciação tem sido sustentada pelo elevado diferencial de juros, que mantém a atratividade dos ativos domésticos, em um contexto de inflação controlada, entrada de capital estrangeiro e cenário externo menos favorável ao dólar.

Desempenho do ano de 2026

O que esperar?

1

O Boletim Focus prevê crescimento de **+1,83%** do PIB em 2026, uma desaceleração com relação a 2025.

2

O Copom reduziu a Taxa Selic a **14,75% a.a.** em março, enquanto o Boletim Focus projeta que o IPCA termine 2026 em **+4,10%**.

3

O ICC **caiu** em fevereiro, influenciado pela piora das expectativas para os próximos meses, relativas à situação financeira futura da família e compras previstas de bens duráveis.

4

O ICE **recuou** em fevereiro, reflexo da queda tanto do componente que avalia as condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses.

Índice Antecedente de Vendas

Resultados

O IAV **Consolidado Ponderado** foi de **+2,3%** em relação a fev/25



+10,9% Artigos farm., med., ortop. e de perfumaria



+7,8% Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo



+4,7% Outros arts. de uso pessoal e doméstico



+3,4% Tecidos, vest. e calçados



+1,9% Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo



-2,5% Materiais de construção



-4,9% Móveis e Eletrodomésticos

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

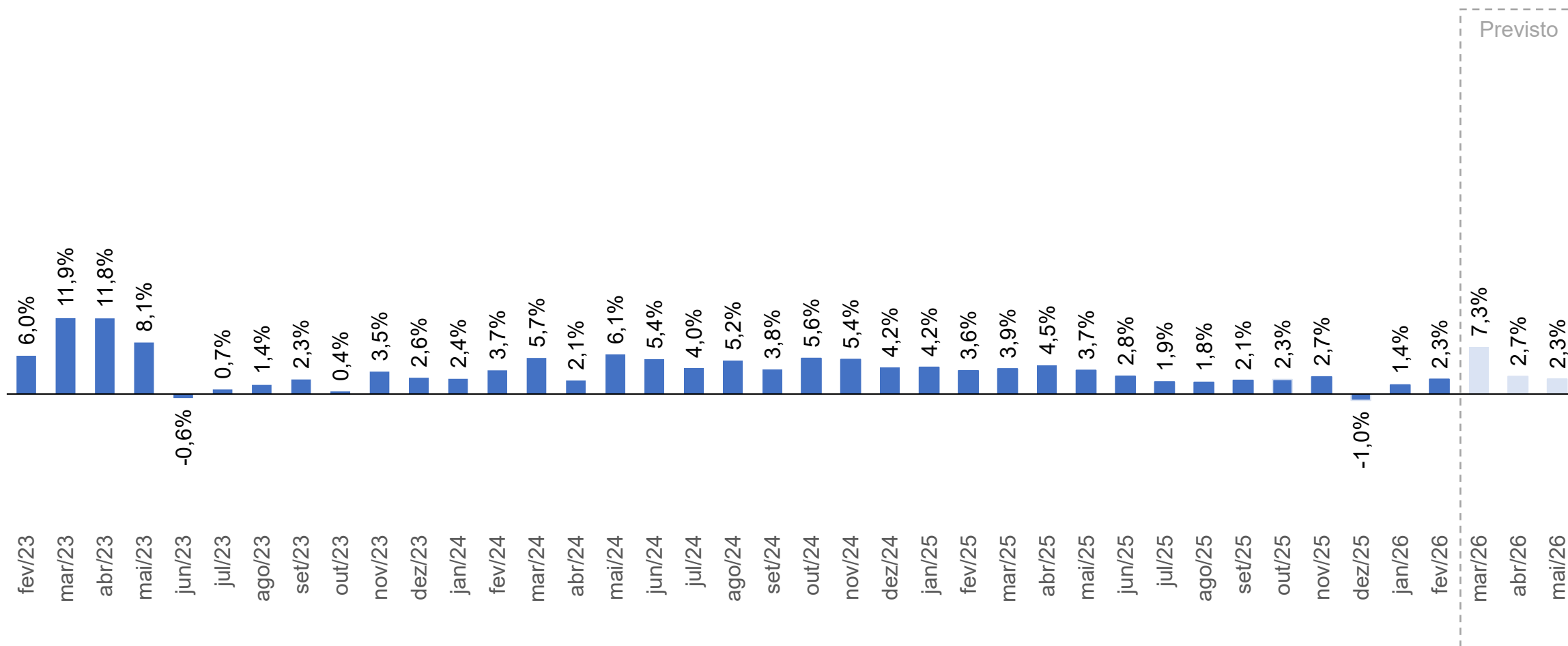
3

IAV setorial



Fev/26 apresentou variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

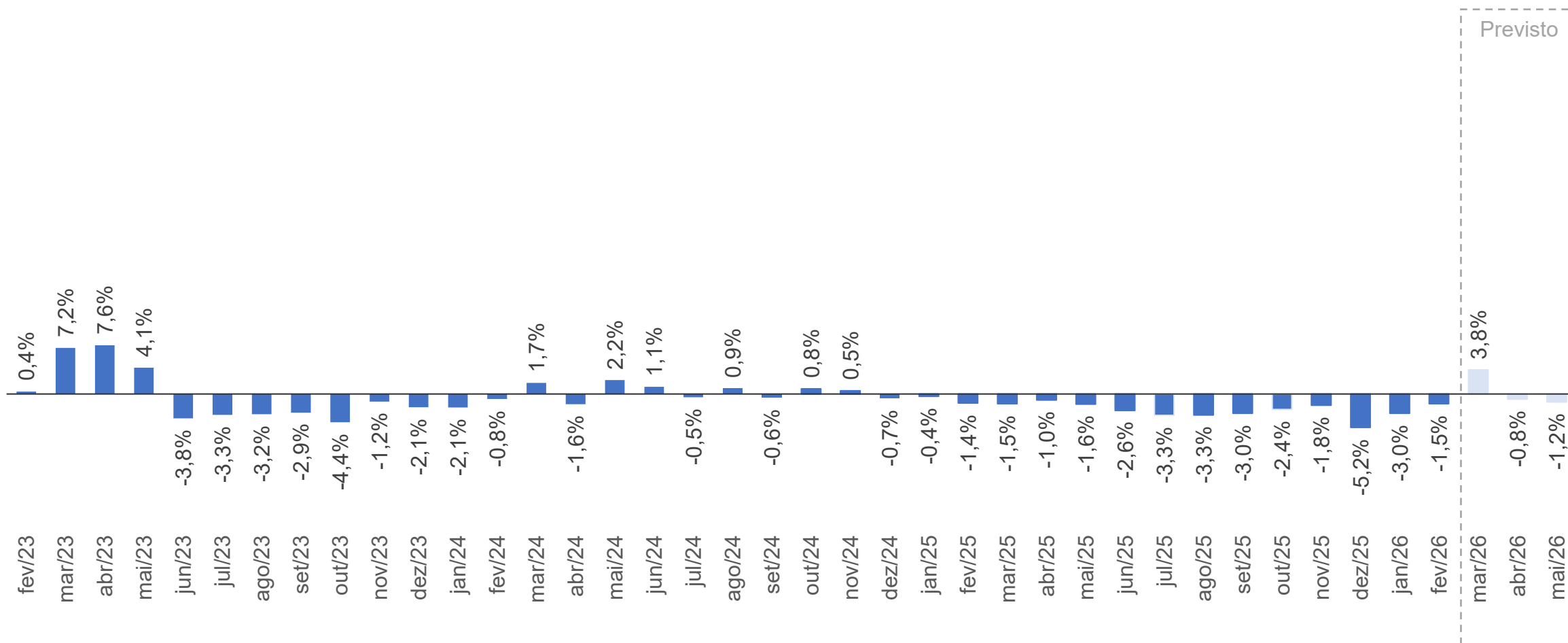
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa¹)



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV, ajustado pelo IPCA, apresentou queda em fevereiro. A previsão é de crescimento no próximo mês

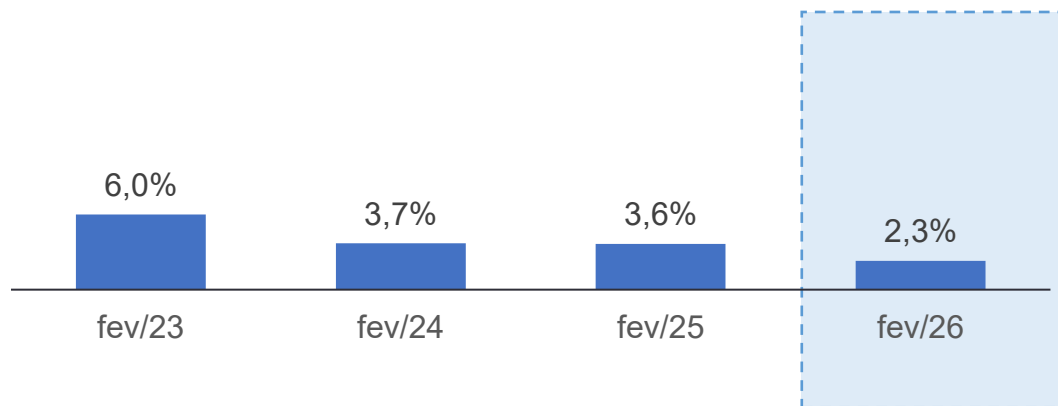
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV consolidado ponderado cresceu na comparação interanual. Para os próximos meses a previsão é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O IAV apresentou crescimento de **+2,3%** comparado ao mesmo período do ano anterior.

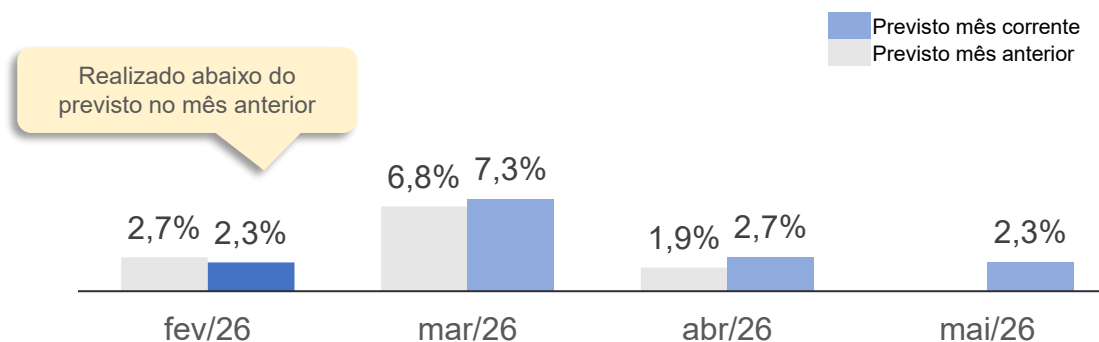


O que influenciou no resultado do mês¹:

O ICC, calculado pela FGV, caiu em fevereiro. Apesar da queda, o componente de Situação Atual apresentou melhora, subindo +0,6 ponto, influenciado pelo indicador de situação econômica local.

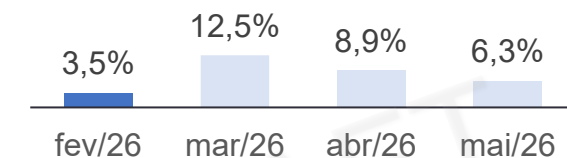
A Intenção de Consumo das Famílias, medida pela CNC, cresceu +0,6% em fevereiro, ante janeiro, atingindo o maior patamar desde maio de 2024. O principal responsável pelo resultado foi o item Momento para Compra de Duráveis.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)

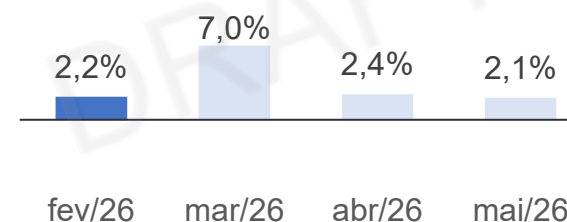


Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

Varejo Online



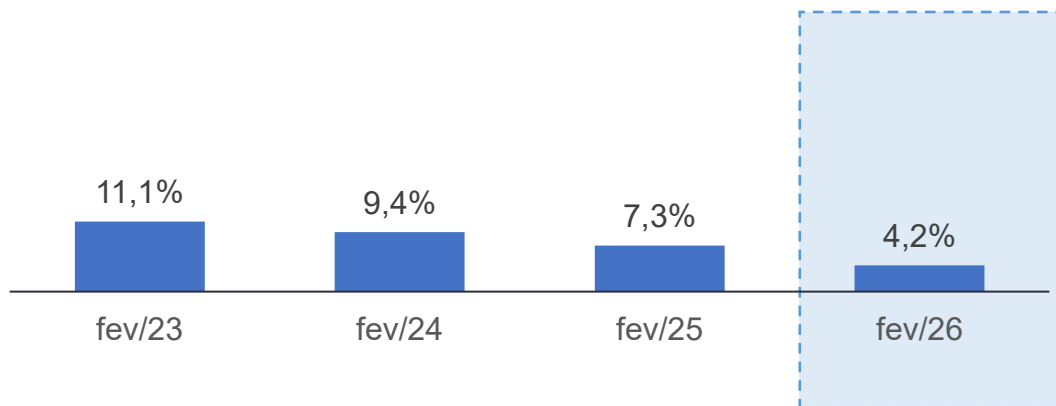
Varejo Offline



11,64% das vendas totais em fevereiro foram provenientes do varejo online.

O IAV consolidado não ponderado do mês corrente apresentou crescimento nas vendas do varejo em relação ao mesmo período do ano anterior

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O IAV não ponderado apresentou crescimento de **+4,2%** comparado ao mesmo período do ano anterior.

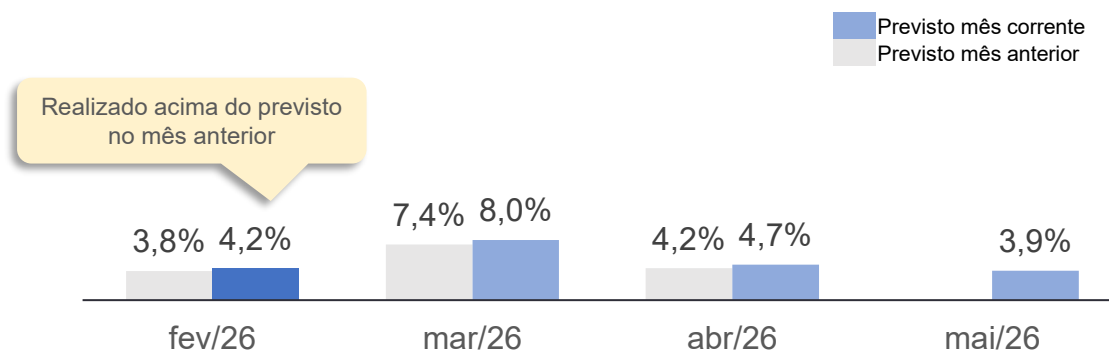


O que influenciou no resultado do mês¹:

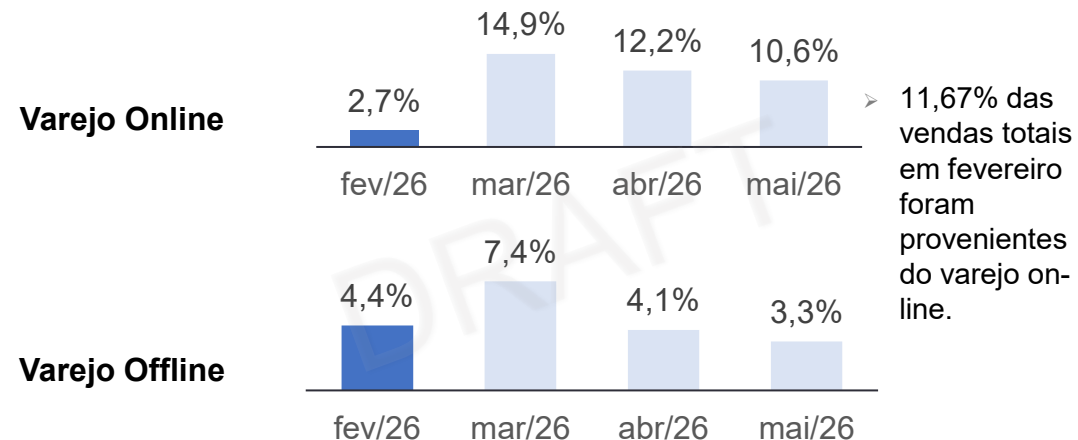
O ICC, calculado pela FGV, caiu em fevereiro. Apesar da queda, o componente de Situação Atual apresentou melhora, subindo +0,6 ponto, influenciado pelo indicador de situação econômica local.

A Intenção de Consumo das Famílias, medida pela CNC, cresceu +0,6% em fevereiro, ante janeiro, atingindo o maior patamar desde maio de 2024. O principal responsável pelo resultado foi o item Momento para Compra de Duráveis.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

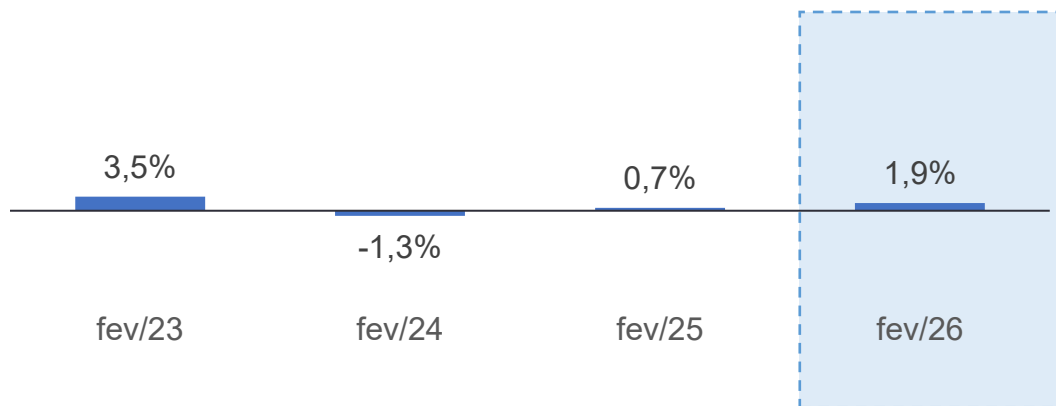
IAV setorial



O setor apresentou aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões indicam crescimento



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



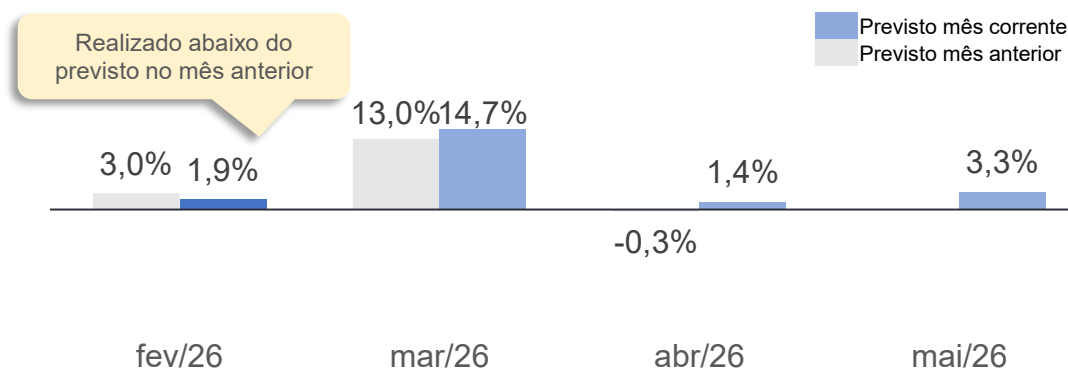
A receita de vendas do setor cresceu em comparação ao mesmo período do ano anterior.



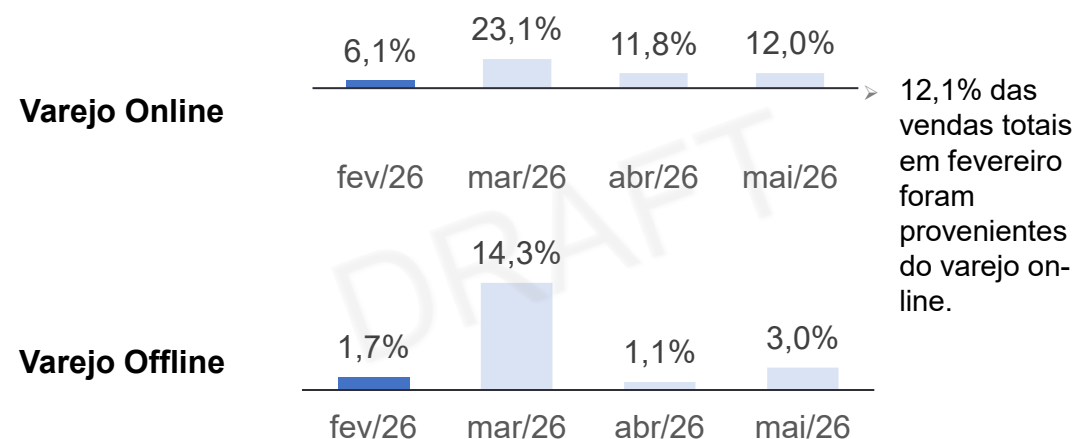
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no IPCA, acelerou na passagem de janeiro para fevereiro, crescendo +0,26%. A alimentação no domicílio registrou variação de +0,23%, ante o +0,10% do mês anterior, com influência das altas do açaí (+25,29%), do feijão-carioca (+11,73%), do ovo de galinha (+4,55%) e das carnes (+0,58%).

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

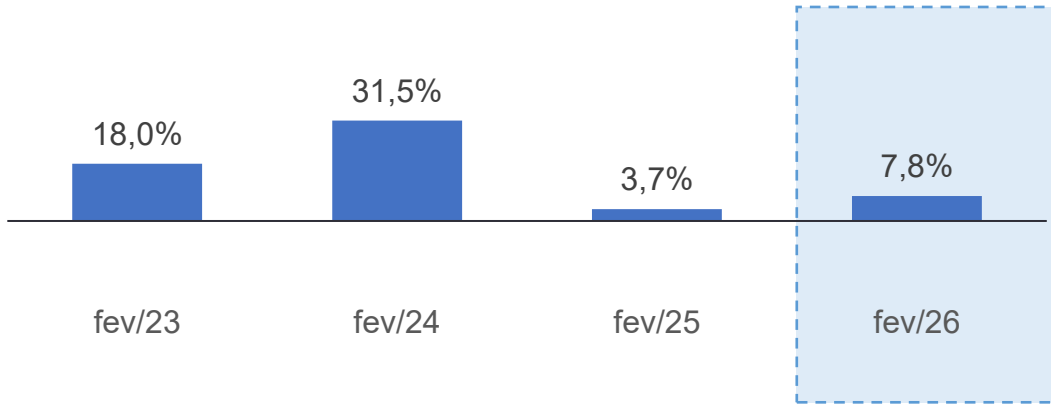


Notas:[1] Fonte: IPCA: Alívio nos alimentos em 2025 não deve se repetir em 2026, dizem economistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-alivio-nos-alimentos-em-2025-nao-deve-se-repetir-em-2026-dizem-economistas>; Brasileiro deve sentir peso de alimentos mais caros em 2026. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2026/01/26/brasileiro-deve-sentir-peso-de-alimentos-mais-caros-em-2026.ghtml>; Em fevereiro, IPCA fica em 0,70%. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/46059-em-fevereiro-ipca-fica-em-0-70>.

O setor apresentou aumento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



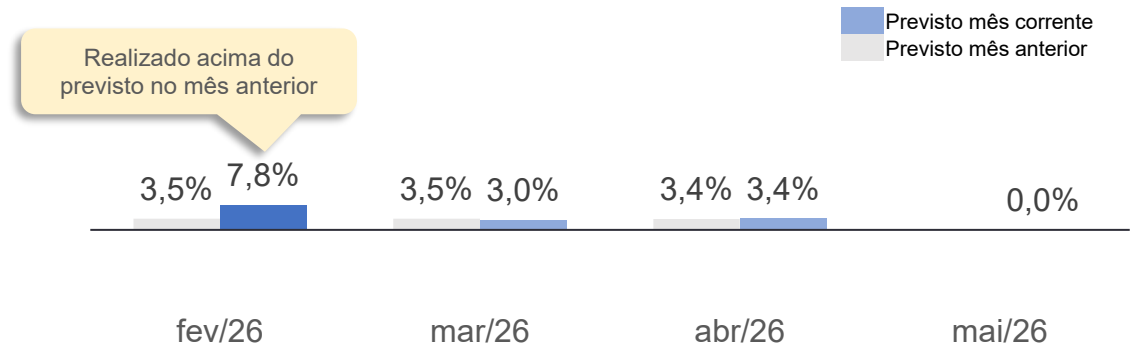
A variação da receita de vendas do setor foi positiva em comparação ao mesmo mês do ano anterior.



O que influenciou no **resultado do mês**¹:

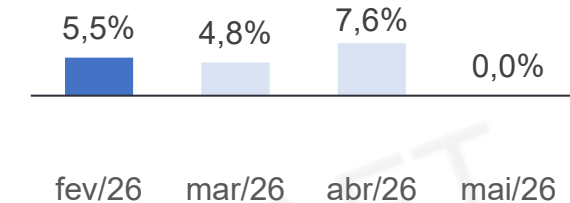
Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no IPCA, acelerou na passagem de janeiro para fevereiro, crescendo +0,26%. A alimentação no domicílio registrou variação de +0,23%, ante o +0,10% do mês anterior, com influência das altas do açaí (+25,29%), do feijão-carioca (+11,73%), do ovo de galinha (+4,55%) e das carnes (+0,58%).

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)

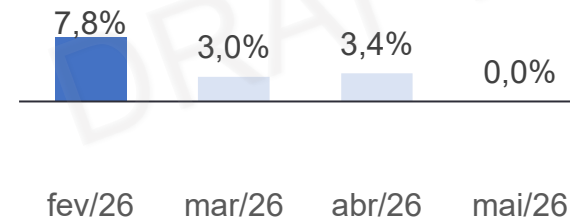


Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

Varejo Online



Varejo Offline



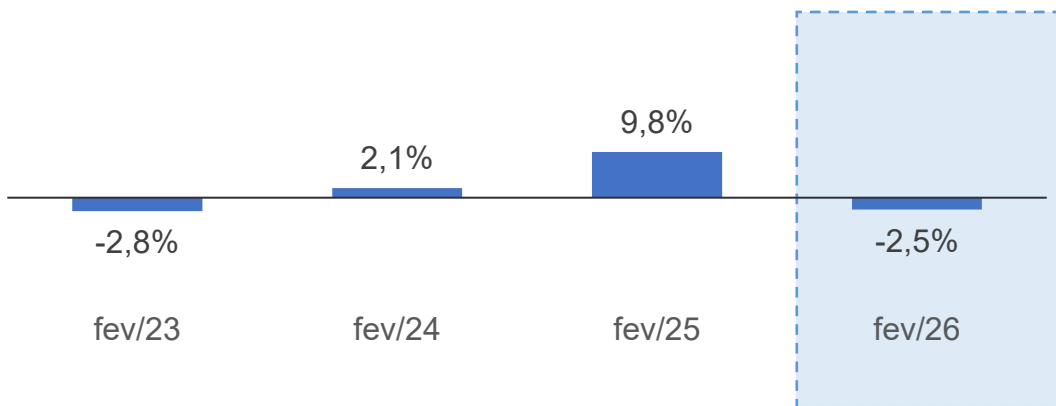
1,0% das vendas totais em fevereiro foram provenientes do varejo on-line.

Notas:[1] Fonte: IPCA: Alívio nos alimentos em 2025 não deve se repetir em 2026, dizem economistas. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/ipca-alivio-nos-alimentos-em-2025-nao-deve-se-repetir-em-2026-dizem-economistas>; Brasileiro deve sentir peso de alimentos mais caros em 2026. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2026/01/26/brasileiro-deve-sentir-peso-de-alimentos-mais-caros-em-2026.ghtml>; Em fevereiro, IPCA fica em 0,70%. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/46059-em-fevereiro-ipca-fica-em-0-70>.

O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões são positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



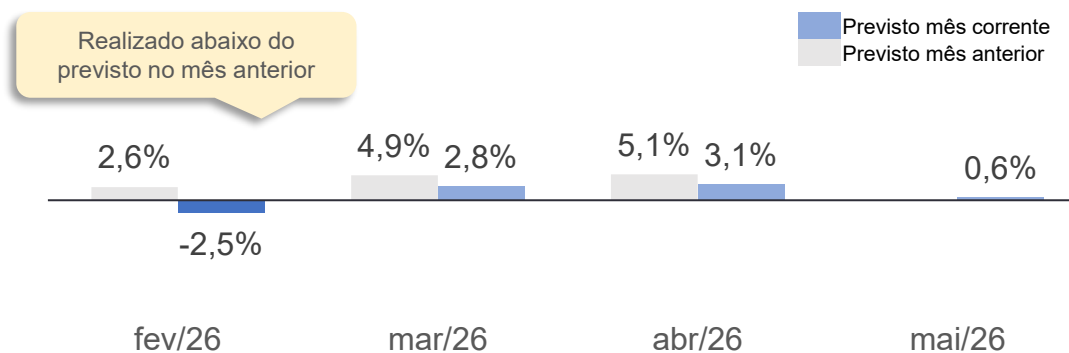
A receita de vendas do setor mostrou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior.



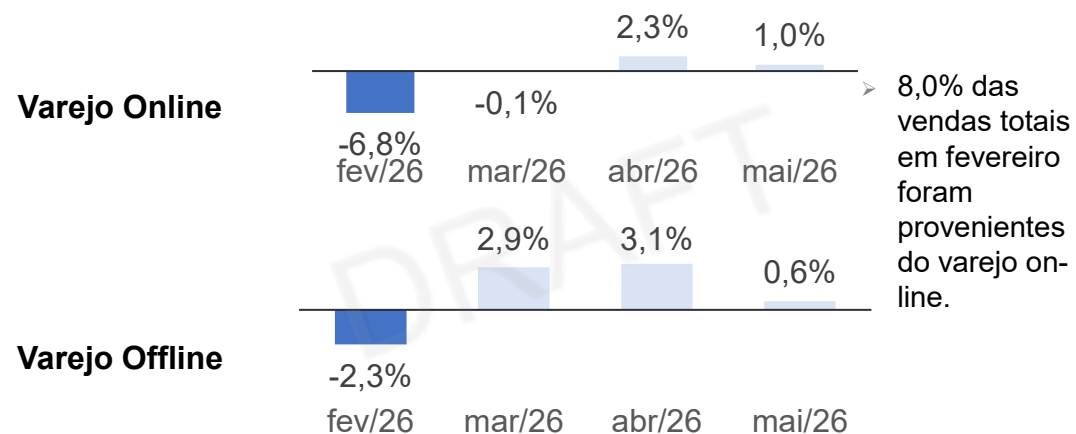
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Pesquisa da Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) mostra avanço das vendas por redes sociais, apps de mensagens e e-commerce, indicando uma mudança estrutural no comportamento de compra. Apesar de o varejo físico ainda responder por cerca de 67% do faturamento, cresce a participação dos canais digitais, reforçando a consolidação do modelo omnichannel.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



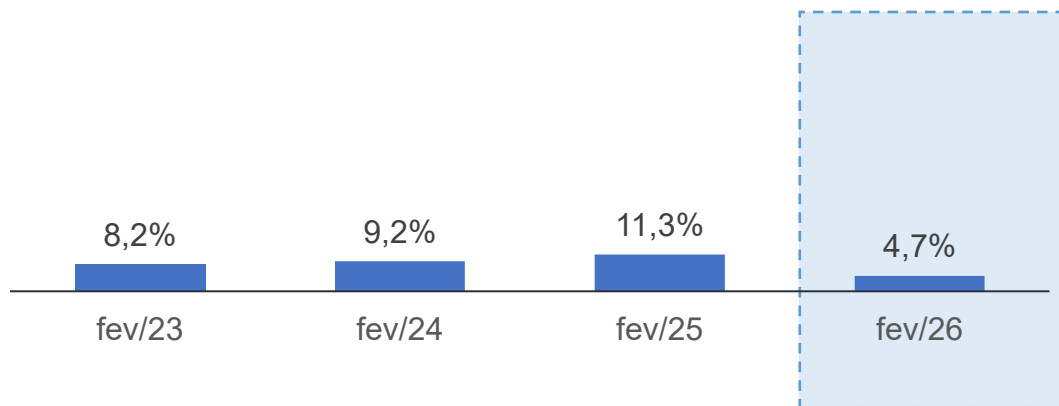
Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



O mês mostrou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior.



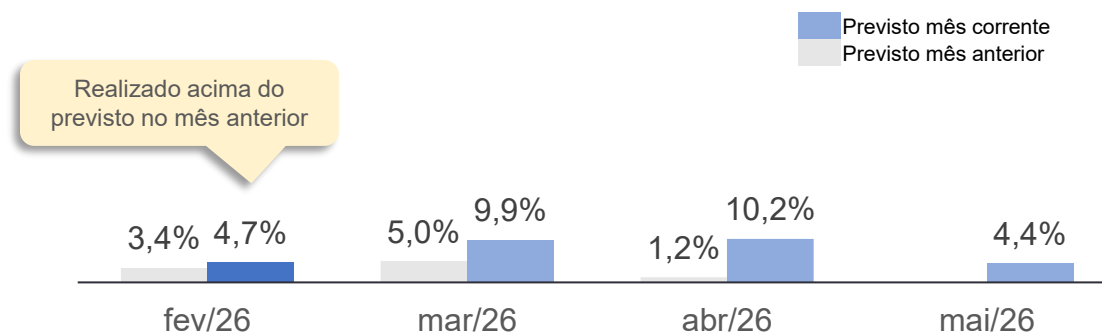
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Em janeiro, na análise da PMC, a categoria apresentou uma expansão de +2,5% em volume com relação ao mesmo mês do ano anterior.

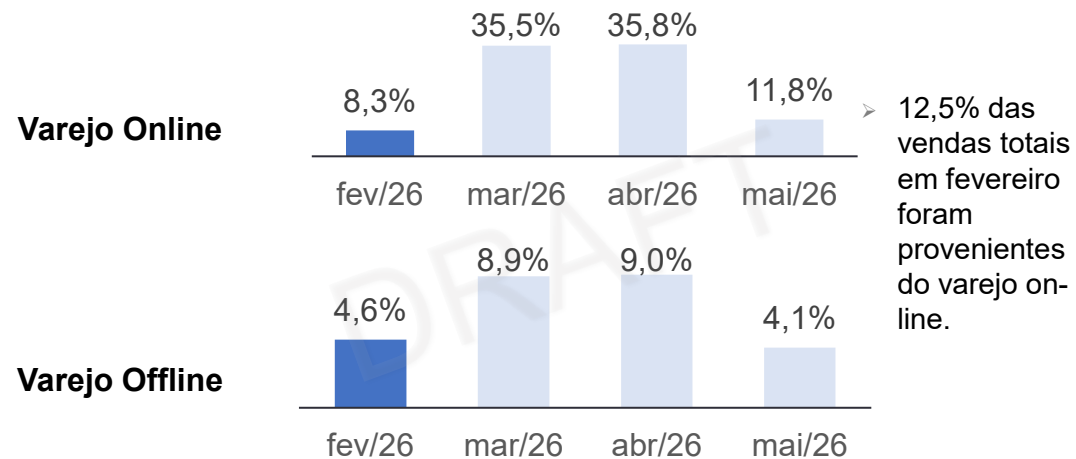
- Em 12 meses, o crescimento foi de +2,0%.

De acordo com a Abióptica, o faturamento do setor óptico cresceu +3,0% em janeiro 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025, atingindo um montante de R\$ 2,58 bilhões.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

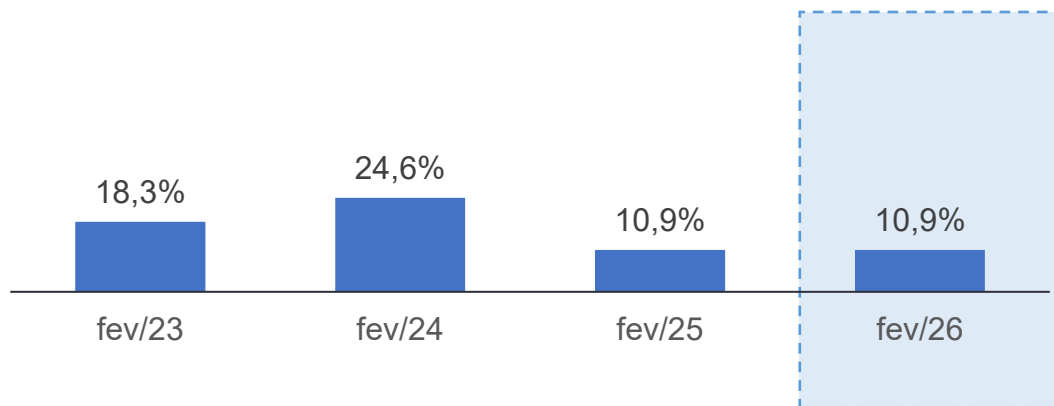


Notas:[1] Fonte: Sustentabilidade ganha força no mercado pet e movimenta bilhões no Brasil. Disponível em: https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/pets/sustentabilidade-ganha-forca-no-mercado-pet-e-movimenta-bilhoes-no-brasil.687bcb2e848843ba397e8766c956f34f5vyi8npm.html?utm_source=clipboard; Mercado óptico cresce 3% em janeiro de 2026 com relação a janeiro de 2025. Disponível em: <https://www.abioptica.com.br/mercado-optico-janeiro-de-2026/>.

O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões continuam positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mesmo mês do ano anterior.



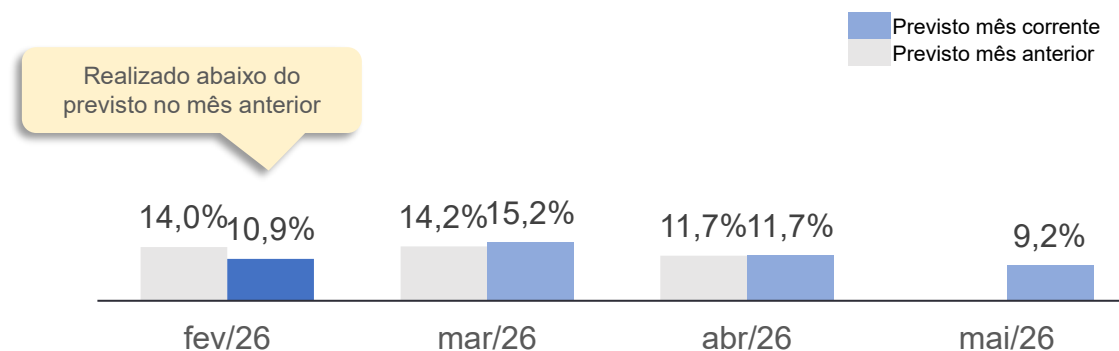
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Na PMC de janeiro, o setor apresentou alta de +5,1% no volume de vendas com relação ao mesmo mês do ano passado

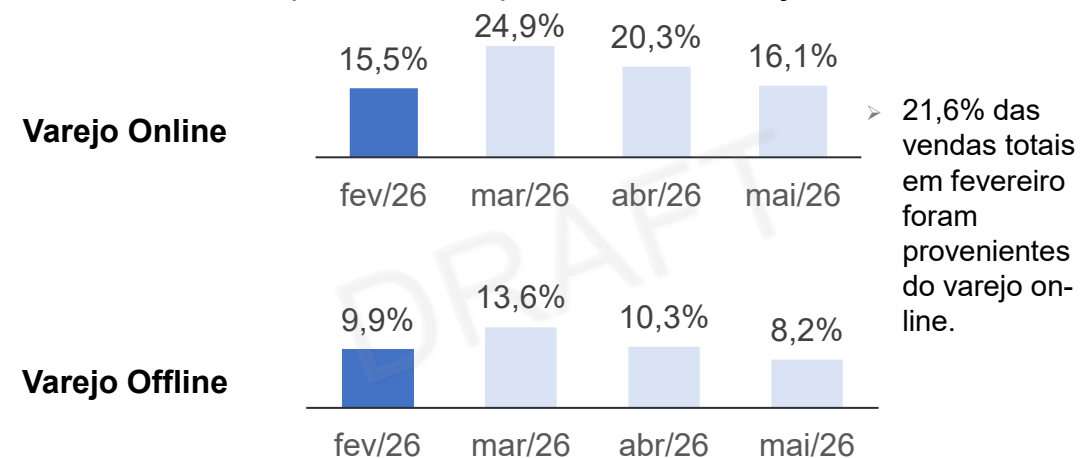
- Na análise de acumulado em 12 meses, o crescimento foi de +4,5%.

De acordo com a Associação da Indústria Farmacêutica (Sindusfarma), as vendas do setor farmacêutico cresceram +12% em janeiro, contra o mesmo mês de 2025, incentivadas em grande medida pelo impulso das canetas emagrecedoras.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



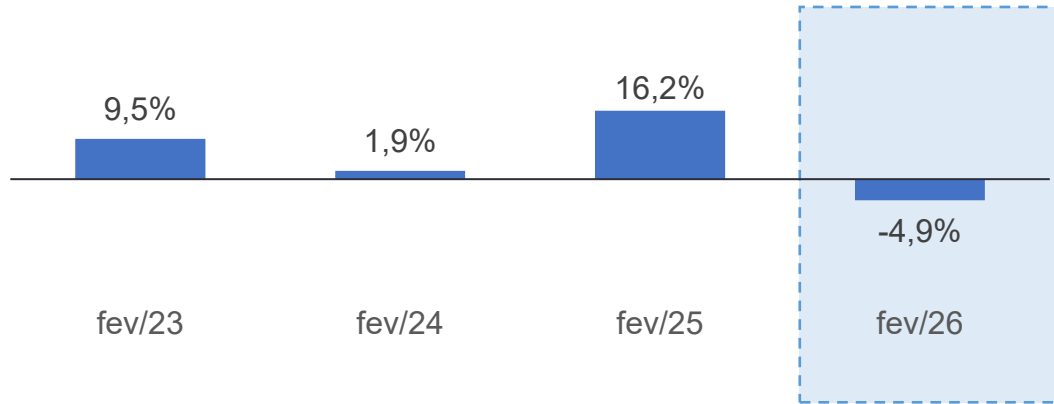
Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



21,6% das vendas totais em fevereiro foram provenientes do varejo online.

O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para os próximos meses, as previsões são positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor apresentou queda em relação ao mesmo período do ano anterior.



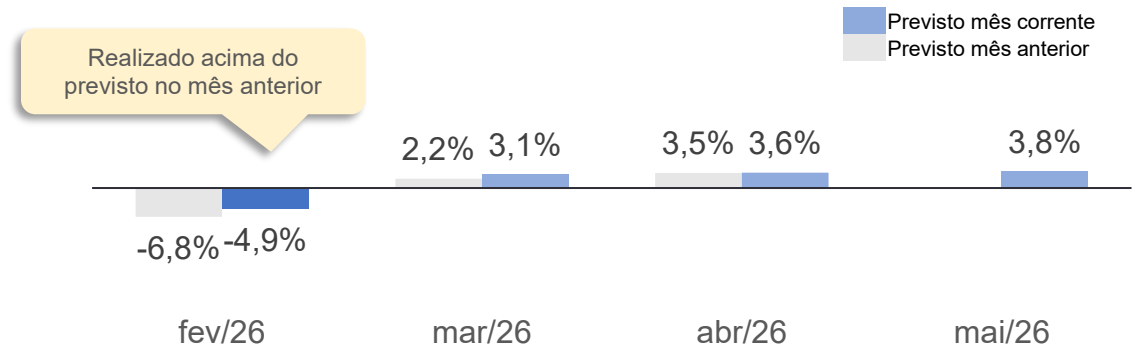
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Na PMC de janeiro, o volume de vendas do setor apresentou aumento interanual de +6,1%.

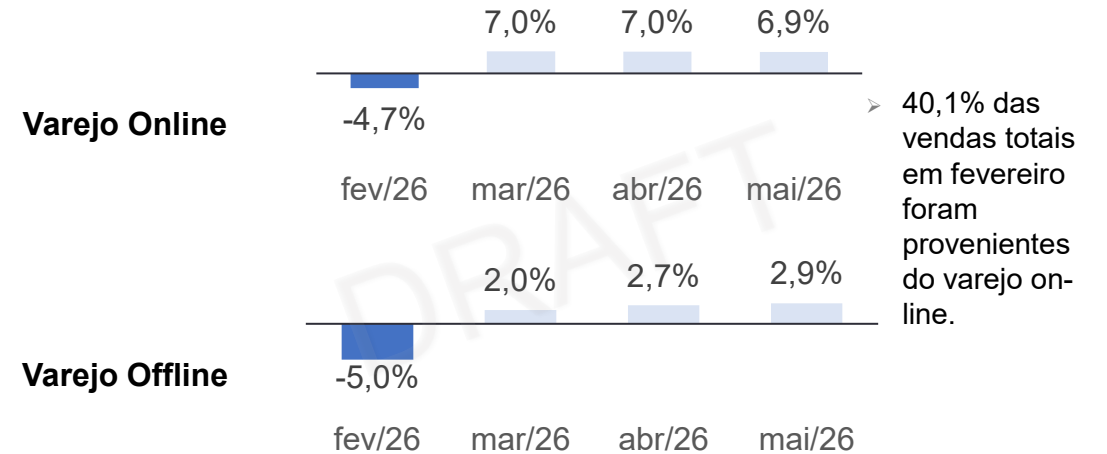
- No acumulado em 12 meses, o crescimento do segmento foi de +4,7%.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel), o impacto econômico das tarifas norte-americanas sobre o setor moveleiro até agora foi de até US\$ 90 milhões. Em alguns meses, as retrações nas vendas chegaram a -28% na comparação anual.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:



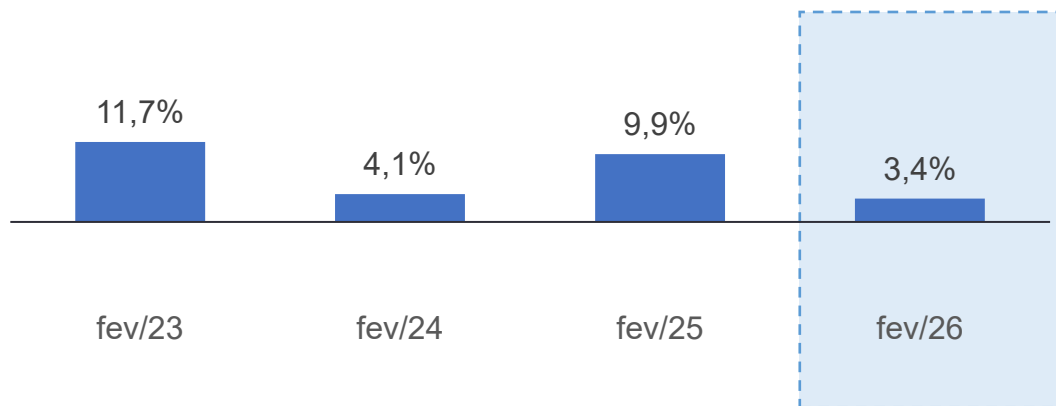
40,1% das vendas totais em fevereiro foram provenientes do varejo on-line.

Notas:[1] Fonte: Setor moveleiro: crescimento moderado em 2026, aponta IEMI. Disponível em: <https://iemi.com.br/setor-moveleiro-crescimento-moderado-em-2026-aponta-iemi/>; Mesmo com suspensão do tarifaço, setor de móveis avalia que EUA mantêm ambiente comercial protecionista. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/02/24/mesmo-com-suspensao-do-tarifaço-setor-de-moveis-avalia-que-eua-mantem-ambiente-comercial-protecionista.ghml>.

O setor apresentou crescimento comparado ao mesmo período do ano anterior; previsões sinalizam crescimento nos próximos meses



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi maior se comparada ao mesmo mês do ano anterior.



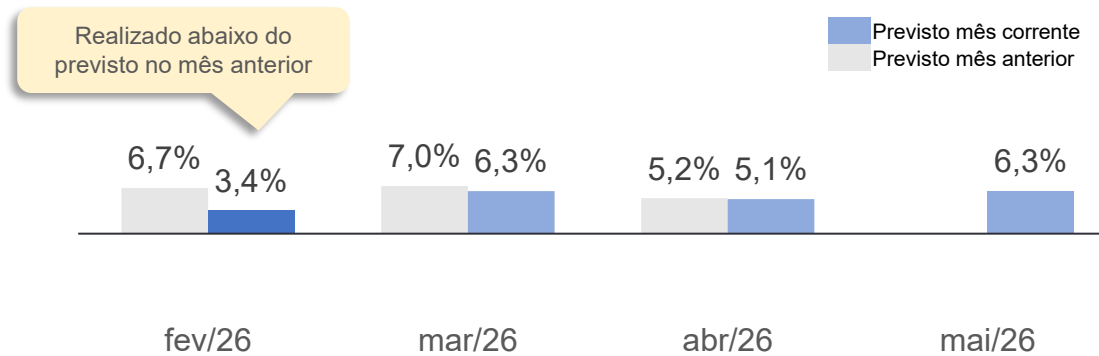
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

A PMC de dezembro apontou uma queda de -2,5% no volume de vendas, com relação ao mesmo mês de 2024.

- Já no acumulado em 12 meses, houve aumento de +1,3%.

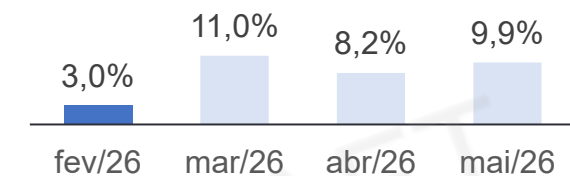
De acordo com a Abicalçados, o setor calçadista fechou 2025 com alta nas importações, que somaram US\$ 585 milhões e 43,2 milhões de pares, crescendo +22,5% em receita e +20,6% em volume em relação a 2024.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



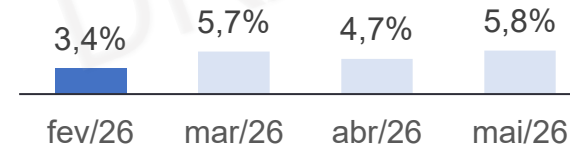
Os dados abaixo são preliminares e podem sofrer alterações:

Varejo Online



16,8% das vendas totais em fevereiro foram provenientes do varejo online.

Varejo Offline



Notas:[1] Fonte: Produção têxtil deve crescer 1,1% em 2026, diz Abit. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/producao-da-industria-textil-brasileira-deve-crescer-11-em-2026-preve-abit/>; Roupas ampliam deflação no IPCA de fevereiro. Disponível em: <https://gbljeans.com.br/mercado/economia/roupas-ampliam-deflacao-no-ipca-de-fevereiro-2026/>.



Obrigado!